



Associação Mutualista dos Engenheiros

**11^a. Conferência Anual da AME
Lisboa, 25 de Outubro de 2023
Auditório da Ordem dos Engenheiros
"A entreaajuda Mutualista (1) e a
solidariedade geracional (2)"**

Associação Mutualista dos Engenheiros



A entreaajuda Mutualista

MODOS DE AGIR NA GESTÃO QUOTIDIANA

Coisas simples que a vida nos transmite:

Se nos perguntarem que horas são,

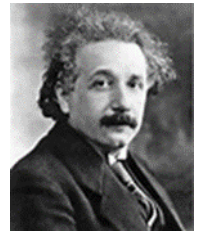
não devemos responder como funciona o relógio.

(ouvi a mensagem, mas não me recordo quem disse)



Se fizermos as coisas sempre da mesma maneira, **não podemos esperar** resultados diferentes.

(Mensagem atribuída a Einstein)



Participantes do Painel

- **Associação Mutualista Montepio Geral**
Dr. VIRGÍLIO LIMA (Presidente do CA).
- **Associação Mutualista Rainha D^a. Leonor.**
Dr. FRANCISCO JOSÉ RITA (Presidente do CA).
- **Associação Mutualista Casa da Imprensa**
Dr. JOSÉ EDUARDO MACHADO (Presidente do CA).
- **Mutualidade da Moita**
Dra. MARIA DO CARMO BATISTA (Vice Presidente do CA).

O que são as Associações Mutualistas

- Empresas da economia solidária.
- Através da interajuda e da quotização dos seu associados **constituem** fundos patrimoniais variáveis e duração indefinida, no interesse dos associados e suas famílias.
- Não podem (**não devem**) ter prejuízos.
- Não pagam dividendos.
- Têm intervenção na economia social, através de fundos criados com essa finalidade, pela generalidade dos associados.
- Mutualismo: repartição de riscos entre iguais!**

O que deve ser feito em conjunto para dinamizarmos o Movimento mutualista

É da maior importância o tema proposto - dir-se-ia **crucial** para as associações em plena actividade assumirem o momento presente.

PORQUÊ?

Podemos acordar um dia em que ao olharmos para o horizonte só avistaremos

“sobreviventes”

QUE CONSEQUÊNCIAS

para os que sobrevivem?

Evolução das entidades mutualistas com movimento

- **Em 1921 havia 668 associações.**
- **Em 1974 tínhamos 111.**
- **Nesta data deve haver menos de 75 entidades inscritas em Entidades de grau superior.**
- **Cerca de 50% foram criadas no século XIX.**

Mais de 50% têm menos de 1000 associados.

Espaço de intervenção das Associações Mutualistas

- De proximidade.
- De Base profissional.
- De âmbito nacional.
- De âmbito "duplo".
- Quais as potencialidades de cada uma destas entidades?

O Movimento mutualista e as demais entidades da economia social

Do ponto de vista institucional o movimento mutualista **é aceite** por todos os parceiros da economia social e de supervisão.

Daí ser solicitado a participar em áreas com relevância solidária e social.

Quem dá vida e suporta o movimento mutualista (1)

- Associados que se dispõem serem eleitos para os órgãos diretivos.
- Médicos; enfermeiros; analista de recolha de sangue, técnico de contas; actuários.
- Pessoal técnico e administrativo que asseguram o serviço de atendimento dos associados nas suas múltiplas questões.
- O pessoal técnico que gere as diversas valências das associações, nomeadamente:

Quem dá vida e suporta o movimento mutualista (2)

- Farmácias, unidades hospitalares, centros clínicos, creches, infantários residências seniores.
- Gestão do património imobiliário, caixas económicas, protocolos na área do consumo.
- Universidade sénior, formação na área da informática.

Quem dá vida e suporta o movimento mutualista (3)

- **Acções de entretenimento, gestão de protocolos com a segurança social e autarquias.**
- **Viagens e turismo, programas de tempos livres para jovens e séniores... entre outros.**

Quem dá vida e suporta o movimento mutualista (4)

- Finalmente a colaboração com a entidade de supervisão, não se deve confundir o serviço de supervisão (inspecção) com o serviço de inter ajuda técnico e actuarial, a partir da informação que as associações são solicitadas a enviar em tempo oportuno.

Imagem exterior das Associações Mutualistas

- Em termos imagem pública, que **camínhos se** podem equacionar:
- Escolas||
- Universidades||
- Comunidades||
- Jovens||
- População activa ||
- População sénior||.
- Comunicação Social||
- Temos alguns exemplos positivos de imagem exterior (FROTA SOLIDÁRIA), mas há trabalho a realizar.

Protocolos com centro de investigação (F: Champalimaud, Centros de Oncologia, Reumatologia, Diabetes Especialização ou utilização conjunta de cuidados de saúde
Ensino profissional em cuidados de saúde

As maiores dificuldades observadas (1)

- Assumir em termos de gestão, que as associações mutualistas **são empresas** da economia solidária, constitucionalmente protegidas.
 - **(O QUE SIGNIFICA SER EMPRESA?)**
- O funcionamento de uma empresa (grande ou pequena) realiza-se todos os dias.
- Atenção constante ao funcionamento das entidades da economia que prestam serviços idênticos às associações mutualistas.
- Quotas que estão aquém do serviço prestado.

As maiores dificuldades observadas (2)

- Quotas que tornam impossível uma cobrança via meios eletrónicos.
- Inexistência de uma quota mínima.
- Subsídios que “adormeceram” no tempo.
- Dificuldade não (**ultrapassada**) na conversão do valor das quotas e subsídios, à data da passagem de escudos para euros
- (100 escudos mensais até à entrada do EURO tinha significado e HOJE a sua conversão em euros ?)

As maiores dificuldades observadas (3)

- Copagamentos nem sempre equilibrados em cuidados de saúde.
- Lentidão nas alterações do Regulamento de Benefícios.
- O trabalho diretivo devia ser remunerado de acordo com as responsabilidades de gestão.
- Dificuldades de constituição de equipas diretivas, em muitas mutualidades de proximidade.
- Capacidade e conhecimento de gestão nem sempre disponível (**modalidades e valências**).

As maiores dificuldades observadas (4)

- Número de associados em quebra e envelhecidos
- Reduzido diálogo com os associados existentes.
- Menor clareza entre mutualismo e acção social.
- Criação de normas técnicas de modo a orientar as mutualidades segundo as leis do mercado social e do CAM.
- Diálogo profissional tripartido: DGSS||Técnicos prestadores de serviços às Associações||Conselhos de Administração.
- Maior trabalho em rede dentro do movimento mutualista.

O Código das Associações Mutualistas (Algumas ideias soltas)

O CAM responde às preocupações das AM's?

- O que é o Regulamento de Benefícios?
- Alcance prático do Artigo 30º?
- Artigo 100. Experiência de gestão
- SNC-ESNL. Há trabalho a fazer?



Mutualidade Europeia (Reflexão sobre o futuro)

- Relação técnica e de gestão entre POUPANÇA e modalidades com FUNDOS PERMANENTES
- Inclusão de mutualidades na supervisão dos seguros: (ASF) todos ou só alguns?